

Mapeamento colaborativo: Fruta na Rua

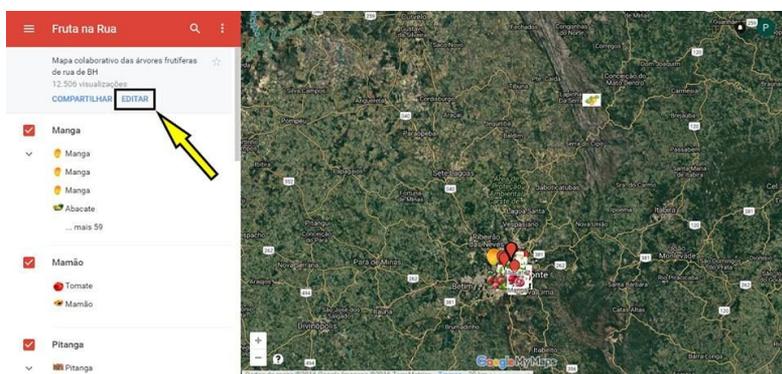
Conhecida como Cidade Jardim, Belo Horizonte tem cerca de 300 mil árvores de acordo com o Inventário das Árvores dos Logradouros Públicos feito pela prefeitura. Dessas, 32.086 são frutíferas, representando 10,86% do total. O Projeto *Fruta na Rua* convida moradores a mapear árvores frutíferas espalhadas por BH. Mais de 240 pontos, que vão de goiabeiras a pés de graviola, já foram registrados pela iniciativa. O mapeamento é colaborativo: quem souber de alguma fruta “dando sopa” é só entrar no mapa do projeto pela internet e marcar o local. Desde março do ano passado, quando o mapeamento começou, mais de 240 pontos foram registrados em Belo Horizonte. Apesar de originalmente voltado para Belo Horizonte, o mapa já conta com registros também da região metropolitana. Contagem e Nova Lima já fincaram raízes com um pé de jambo e um pé de pimenta rosa, no Eldorado e na Vila da Serra, respectivamente.

Metodologia - Tutorial de como adicionar frutas

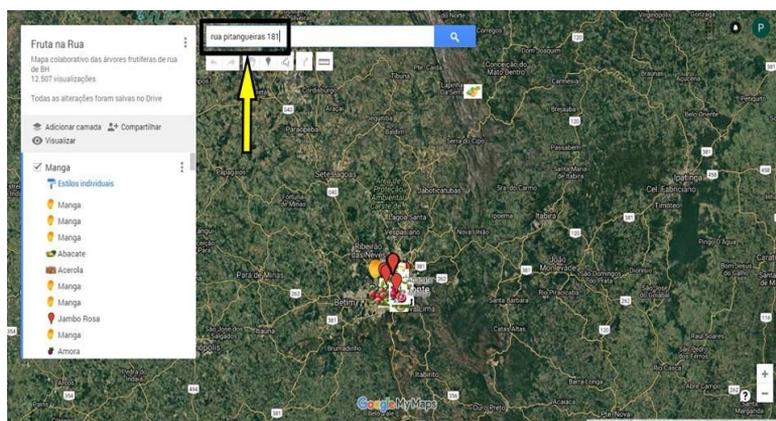
Com o mapa aberto:

<https://goo.gl/XeYJHa>

É preciso estar logado em uma conta do Gmail; após a realização do login, clique no botão “Editar” no canto superior-esquerdo.



Há duas formas de inserir um ponto. Uma é digitando um endereço na barra no topo:



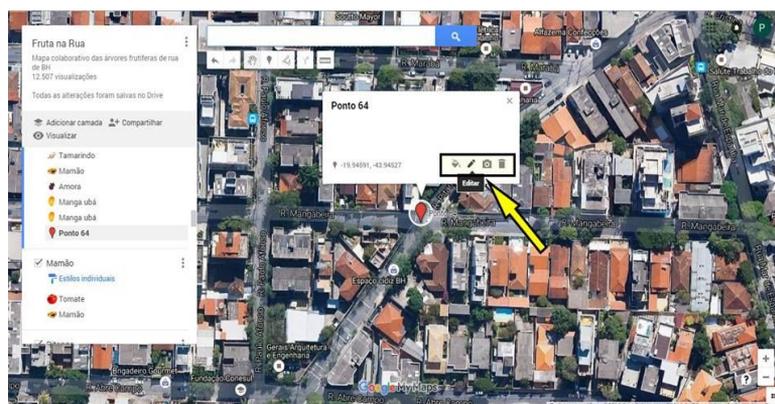
E depois confirmando no botão Adicionar ao Mapa.



A outra forma é clicar no botão Adicionar Marcador e clicar no ponto desejado (esse método é mais preciso para marcar as árvores).



Depois você pode adicionar o nome da fruta como título do ponto, colocar uma descrição e personalizar com os três ícones indicados (e também apagar com o ícone de lixeira).



Enquanto o mapa é alimentado, histórias por trás das árvores vão se revelando. Quem adiciona uma marcação tem a opção de incluir as informações que desejar – o tipo de fruto, o endereço exato ou qualquer outro dado. Quem informou sobre a romãzeira que fica na avenida Olegário Maciel, perto da Praça da Assembleia, destacou: “dá bastante fruta, e costuma ser possível catar no pé”. Quem adicionou a árvore de acerolas na rua Nísio Batista de Oliveira, no bairro Novo São Lucas, lembrou: “Pé de acerola já muito conhecido, principalmente pelas crianças e adolescentes da região”.